

A CONTABILIDADE DE CUSTOS COMO FERRAMENTA NA ANÁLISE DE COMPARATIVO DOS RESULTADOS ENTRE A PRODUÇÃO DA SOJA E LEITEIRA ¹

Thaila Sttéfani Rocha Adorian², Euselia Paveglio Vieira³

¹ Pesquisa desenvolvida na Unijuí; financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

² Bolsista CNPq; estudante do curso Ciências Contábeis da UNIJUI.- Email: thaila.adorian@sou.unijui.edu.br

³ Professora Doutora e Orientadora UNIJUI. Email: euselia@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A Contabilidade de Custos é um ramo da Contabilidade atribuída a gerar informações, tendo como seu propósito auxiliar nas funções de desempenho, planejamento e tomada de decisões das empresas, por meio do registro dos dados coletados e processados (Crepaldi, 2019). Para Leone G; Leone R. (2010) ela é utilizada para identificar, mensurar e informar os gastos de uma empresa, auxiliando na análise dos custos e fornecendo informações rápidas para os gestores, objetivando atender as demandas, tornando-se indispensável na gestão de uma organização.

De acordo com Marion (2020), as empresas rurais são aquelas que envolvem atividades como cultivo da terra, criação de animais ou transformação de produtos agrícolas. De maneira geral, a contabilidade aplicada a essas empresas varia conforme a atividade, podendo ser rural, agrícola, zootécnica, pecuária ou agropecuária. Entretanto, no caso em estudo, trata-se da contabilidade agropecuária, visto que a propriedade do estudo realiza atividades relacionadas com a agricultura e pecuária.

Em razão da grande demanda pela cultura da soja, ocorre a estimulação aos produtores para participar deste mercado, crescendo assim a produção no Brasil a cada ano. Por outro lado, os pequenos produtores não fazem uso de sistemas e *softwares* mais avançados para apurar os custos de produção, devido a falta de estrutura, sendo desfavorecidos pela pequena escala de produção. Para conquistar bons resultados, torna-se necessário o rigoroso controle dos custos de produção, bem como a análise dos resultados (Oliveira *et al.*, 2016).



Segundo Lopes *et al.*, (2017), a produção leiteira está presente em todas as regiões do Brasil, gerando renda, tributos e empregos, tornando fundamental o desenvolvimento de técnicas que auxiliam na gestão. Dessa forma, analisar a rentabilidade da atividade leiteira, reduzir os custos da produção e obter margens, são as finalidades de estudos referentes aos custos desse ramo de atividade. Logo, é indispensável realizar a análise dos custos, levando em consideração que, quando o preço do produto for tabelado, é fundamental a redução do custo unitário, gerando resultados mais agradáveis.

O setor agrícola possui características únicas, onde se distingue dos demais setores da economia, havendo uma grande dependência de fatores externos, como o clima, preços regulados, tempo das culturas e épocas de plantio e colheita. Para cultura de grãos, o ciclo necessário é longo e o fluxo de produção não é contínuo, além dos riscos que são relacionados principalmente ao clima, como seca, geada e granizo (Crepaldi, 2019).

A pecuária leiteira é considerada essencial para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro, contribuindo para a renda de muitos produtores. No entanto, o que dificultam as mudanças necessárias para o crescimento do setor lácteo é o alto custo dos insumos e a baixa qualificação gerencial dos agricultores que exploram a produção leiteira, com pouca disponibilidade de tecnologias ligadas à agricultura familiar e as carências de assistência técnica (Tito; Peres, 2019).

Assim sendo, o estudo teve como objetivo estruturar um sistema de custos para a produção de soja e leiteira, permitindo uma análise comparativa do resultado de cada atividade e melhorando o desempenho da propriedade. A questão central consiste em compreender como um sistema de custos e análise de resultados da produção de soja e leiteira pode contribuir na definição da área ideal para cada atividade, buscando os melhores resultados. Ainda, o estudo justifica-se pela importância em aprofundar os conhecimentos na área agrícola, bem como contribuir para as pequenas propriedades rurais da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul a utilizarem planilhas de controle de custos e análise dos resultados.

METODOLOGIA

A pesquisa aplicada busca resolver problemas apresentados na sociedade, com o propósito de gerar soluções para as questões da humanidade (Gil, 2008). Assim, o estudo classifica-se como pesquisa aplicada, visto que foram analisados dados de uma propriedade para identificar e solucionar os problemas encontrados. Quanto aos objetivos, a pesquisa é



descritiva, relatando as características de determinada população, envolvendo técnicas de coleta de dados. (Gil, 2008).

Por conseguinte, este estudo é classificado como descritivo em razão de que detalhou as receitas e despesas de cada sistema de produção da propriedade rural, evidenciando os resultados. Segundo Marconi e Lakatos (2021), esse tipo de pesquisa possui o objetivo de analisar fatos. Ainda, quanto à abordagem do problema, caracteriza-se como qualitativa, visto que os dados foram coletados diretamente em uma propriedade rural, alcançado em contato direto com o ambiente analisado Oliveira (2011).

Para realizar a pesquisa, utilizou-se de procedimentos bibliográficos, baseado em publicações já existentes, além da análise dos documentos fornecidos pelo proprietário da propriedade e do levantamento dos dados relativos às atividades exercidas, sendo um estudo de caso, já que a pesquisa aconteceu em apenas um lugar. Logo, a coleta de dados para o estudo foi realizada por meio de entrevistas com o gestor da propriedade rural em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao comparar as duas atividades, produção da soja e produção leiteira, em um determinado período, contemplando a mesma área em hectares, destaca-se que a produção da soja foi mais atrativa, gerando melhores resultados em relação à atividade leiteira. A margem de contribuição da produção da soja totalizou R\$231.824,46, enquanto a produção leiteira gerou uma margem de contribuição de R\$152.486,11. Se analisarmos a margem de contribuição mensalmente, percebe-se que apenas no mês de agosto/2020 a produção leiteira foi superior à produção da soja, com R\$21.097,73 e R\$39.318,71 respectivamente. Outrossim, é importante ressaltar que o período estudado foi atípico, em decorrência do expressivo valor da saca de soja, sendo esse o fato gerador da grande receita da produção da soja, onde consequentemente foi superior à produção leiteira.

Período com baixa produção de leite, juntamente com o preço baixo afetaram de maneira direta o resultado final da produção leiteira. Ocorreu altas e baixas na produção leiteira, ou seja, uma grande instabilidade do preço e, devido a demanda de produto nas empresas adquirentes, o preço de altera rapidamente. Além disso, os preços dos custos ligados a alimentação, custos variáveis da produção, dos animais permaneceram estáveis no decorrer dos meses, visto que os valores com silagem e pastagens foram rateados entre os meses de utilização



e, em virtude de fatores externos, como o clima e temperatura, os animais tiveram variação em suas produções.

Tratando-se da produção da soja e considerando o fato de ser estudado um período de 12 meses, e não o período do plantio à colheita que ocorre em média entre 5 a 6 meses, o custo indireto fixo apresenta valores elevados, isso ocorre devido ao custo com depreciação dos bens calculada mensalmente. Contudo, ainda evidencia-se que o resultado da produção da soja foi significativamente superior em relação à produção leiteira.

Em relação ao ponto de equilíbrio, ambas as atividades apresentaram resultados suficientes, que por intermédio da produção geraram valores positivos. Logo, o ponto de equilíbrio da soja foi de R\$48.453,45, sendo necessário produzir 299 sacas para quitar as despesas. Entretanto, a produção leiteira apresentou algumas variações em seus valores de ponto de equilíbrio, destacando o mês de abril/2021, devendo haver uma produção maior para arcar com os custos.

No que se refere à margem de segurança operacional, torna-se possível afirmar que ambas as atividades apresentaram valores positivos. A soja apresentou uma produção de 1.980 sacas, representando 84,89% a mais do que o necessário para cobrir os custos fixos da produção. Do mesmo modo, a produção leiteira obteve resultados positivos em todos os meses analisados, tendo destaque no mês de agosto/2020, com a margem de 87% a mais que o necessário, gerando um ótimo resultado para a propriedade.

Assim sendo, após a realização de todas as análises na propriedade pode-se afirmar que a produção leiteira apresentou altas e baixas no decorrer de todo o período, entretanto ainda gerou lucratividade para a propriedade, contando com um resultado final satisfatório de R\$120.051,11. Já, conforme destacado anteriormente, como foi um ano atípico onde o preço da saca estava com valores elevados, a produção da soja acabou se tornando mais lucrativa, chegando ao resultado de R\$198.805,46. Sendo assim é interessante para a pequena propriedade manter as duas atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo destacou a importância da Contabilidade de Custos no cotidiano das empresas, onde retratou a classificação dos custos, sistemas e métodos de custeio, juntamente com a análise dos mesmos, a margem de contribuição, ponto de equilíbrio, margem de segurança e a contabilidade rural, destacando a produção da soja e leiteira. Após a finalização deste estudo tornou-se



possível observar o fato da contabilidade e gestão de custos de uma propriedade rural gerar informações de grande relevância, tornando-se indispensável para o planejamento, controle das operações e investimentos realizados nas atividades.

Cabe ressaltar o fato de que no ano de 2021 os preços comercializados da soja foram muito atrativos, bem como os rendimentos da produção por hectare, isso pode haver alterações significativas caso tenha oscilações de preços e fatores climáticos que interferem fortemente na produção e geração dos resultados. Todavia, a atividade leiteira, mesmo em períodos de baixa produção, a margem de contribuição foi positiva, garantindo o pagamento dos custos e despesas da propriedade, possibilitando uma regularidade tanto em produção quanto em resultados. Devido a isso, pode-se concluir que com os dados do estudo, a soja é mais atrativa como resultado final, no entanto, a produção leiteira contribui significativamente na receita e no pagamento dos custos e despesas da propriedade mensalmente, oportunizando uma estabilidade financeira.

Por fim, respondendo o problema e objetivo do estudo, o ideal é manter as duas atividades paralelamente, evitando o risco de que ações externas, tanto em preços quanto em produtividade, possam interferir no desempenho financeiro da propriedade.

Palavras-Chave: Contabilidade de Custos. Sistema de Custos. Gestão. Margens. Resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo. Atlas, 2008.
- LEONE, G. S.G; LEONE, R. J. G. **Curso de contabilidade de custos: contém critério do Custeio ABC aplicação de métodos quantitativos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LOPES, M.M *et al.* **Custos de produção da pecuária leiteira: estudo em uma Instituição federal**. 2017. Revista de Auditoria Governança e Contabilidade. 2017.
- MARCONI, M. A; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- MARION, J.C. **Contabilidade rural**. 15. ed. São Paulo. Atlas. 2020.
- OLIVEIRA, M F. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**. Catalão: UFG, 2011.
- OLIVEIRA, P.A. *et al.* **Análise dos custos de produção para o cultivo da soja em cenários distintos de produtividade e preço no interior paulista**. Revista do Agronegócio. 2016.
- TITO, M. S; PERES, A.A.C. **Análise da viabilidade econômica e financeira da produção de leite em propriedade familiar: estudo de caso do Rancho Pacheco, RJ**. Associação Brasileira de Custos. 2019.